



CEBRAP

centro brasileiro de análise e planejamento

Relatório Institucional 2024





DIRETORIA 2023/2025

PRESIDÊNCIA

Adrian Gurza Lavalle

DIRETORIA CIENTÍFICA

Arilson Favareto

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Victor Callil

COORDENAÇÃO DE SEMINÁRIOS

Bianca Tavorari

Camila Rocha

COORDENAÇÃO DE CURSOS

Monise Fernandes Picanço

EDIÇÃO RELATÓRIO

ELABORAÇÃO E REDAÇÃO

Monise Fernandes Picanço

Juliana Shiraishi

FOTOGRAFIAS

Daniel Souza

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Luiza De Carli



Sumário

Apresentação	5
O que é o Cebrap.....	6
O Cebrap em números.....	8
Núcleos e projetos	11
Afro-Cebrap	12
Cebrap Sustentabilidade.....	13
Núcleo de Cidadania, Saúde e Desenvolvimento.....	14
Núcleo Democracia e Ação Coletiva	15
Núcleo de Desenvolvimento	16
Núcleo Direito e Democracia.....	17
Núcleo de Etnografias Urbanas.....	18
Núcleo de Estudos Internacionais.....	19
Núcleo de Filosofia José Arthur Giannotti.....	20
Núcleo de Instituições Políticas e Eleições.....	21
Núcleo Instituições Políticas e Movimentos Sociais.....	22
Núcleo População e Sociedade.....	23
Núcleo Religiões no Mundo Contemporâneo	24
Centro de Estudos da Metrópole	25
Cuidado Direitos e Desigualdades (CuiDDe).....	26
Mecila – Maria Sibylla Merian Centre.....	27
Centro para Imaginação Crítica.....	28
INCT Participa	29
Monitor do Debate Político no Meio Digital	30
Premiações e Homenagens	32
International Postdoctoral Program	35
Cursos cebrap.lab	37
Seminários.....	41
Revista Novos Estudos	47
Parcerias	51
Diversidade e representatividade	53
Planejamento Institucional.....	57
Sustentabilidade financeira	58
Transparência.....	60
Câmara de Pesquisadores Associados do Cebrap.....	62





Apresentação

Neste ano o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap) completa 56 anos de atuação. Atravessando diferentes momentos da história política do país, a instituição segue com sua missão de contribuir com o debate público sobre os grandes problemas de nossos tempos.

Conduzimos nossas investigações sempre aliando a defesa da democracia com a busca pela excelência e pelo rigor científico. Dessa forma, damos continuidade ao legado dos grandes intelectuais que fundaram esta instituição, responsáveis por pesquisas e estudos que, até hoje, são referências fundamentais em diversas áreas do conhecimento.

Nada disso seria possível sem a colaboração de parceiros, apoiadores e amigos do Cebap. A publicação do Relatório Institucional Cebap representa uma oportunidade de apresentar, de forma organizada, dados e informações sobre o perfil da instituição e a produção de seu corpo de pesquisadores. Essa iniciativa é parte de nosso compromisso com a transparência e uma prestação de contas à sociedade.

A diretoria



O que é o Cebrap

O Cebrap é uma instituição de pesquisa voltada para estudos que abrangem diversas áreas: sociologia, filosofia, antropologia, política, economia e demografia. Comprometido com a produção crítica e independente, tem como princípios a multidisciplinaridade e a interdisciplinaridade aplicadas em estudos de excelência, a promoção da autonomia intelectual e a independência política.

A instituição foi fundada em 1969 pela iniciativa de um grupo de professores universitários afastados de suas respectivas universidades devido à repressão instaurada pela ditadura militar que se instalou no Brasil após o golpe de 1964. Desde sua criação, o Cebrap busca analisar a realidade brasileira por meio de uma perspectiva crítica e inovadora.

Em relação aos temas pesquisados, destacam-se temas como democracia, direitos humanos, pobreza, desigualdade, cultura, crime, cidades, instituições políticas, política externa, movimentos sociais, entre outros. Atento às temáticas cada vez mais valorizadas no debate público contemporâneo, as pesquisas mais recentes também abordam assuntos que variam desde inovação, inclusão digital, mobilidade urbana, política de drogas, meio ambiente até desigualdades interseccionais, principalmente de raça e de gênero.

Quanto às parcerias institucionais, também tem havido mudanças ao longo dessa trajetória. Em um primeiro momento, prevaleceu o financiamento de organismos internacionais de apoio. Já durante a redemocratização, aumentou gradati-



vamente o financiamento de fundos públicos de pesquisa. Atualmente, o leque é bastante diversificado, mesclando financiamento nacional e internacional, de diferentes tipos de organizações e com participação crescente de recursos de instituições filantrópicas.

Ao longo do tempo, a instituição vem aprimorando seus mecanismos institucionais de gestão e transparência. O Cebrap possui uma estrutura formada por uma Diretoria; um Conselho Executivo, que acompanha de perto as ações dessa diretoria; um Conselho Consultivo de assessoramento, formado por intelectuais notáveis. Agrega-se a isso um Conselho Fiscal independente, e estruturas de apoio como a Ouvidoria e a Auditoria financeira externa. A estrutura se completa com a Câmara de Pesquisadores, formada por pesquisadores permanentes que coordenam equipes, as quais, neste último ano, somaram mais de trezentos colaboradores.

Essa atuação institucional tem contribuído para que o Cebrap mantenha seus princípios ao longo do tempo e seja reconhecido como uma referência importante na produção de conhecimentos, na formação de pesquisadores e na incidência em processos de tomadas de decisão sobre políticas.



O Cebrap em números



O Cebrap se destaca pela abrangência de sua atuação e pela significativa influência que exerce no campo científico e no debate público.

Formado por 13 núcleos de pesquisa e 6 projetos especiais internúcleos, o Cebrap conta com 84 instituições parceiras e financiadoras de diferentes tipos, internacionais e nacionais.

Em 2024, o Cebrap contou com 77 pesquisadores plenos ativos e uma equipe de 274 pesquisadores colaboradores. Ao todo são 351 pesquisadores altamente qualificados que se engajaram nas pesquisas produzidas, garantido o rigor científico do conhecimento produzido no Cebrap. Em relação ao nível de instrução de nossos pesquisadores, 18% possuem pós-doutorado e 4% são pós-doutorandos; 26% possuem doutorado e 8% são doutorandos; 11% possuem mestrado e 7% são mestrandos; e 7% possuem graduação e 3% são graduandos.

Tendo sido citado em 3.468 matérias por diferentes veículos de comunicação, no último ano, a produção de conhecimento do Cebrap alcança expressiva repercussão e difusão, contribuindo com o debate público sobre os principais problemas do país e do mundo.

Em 2024, o Cebrap se dedicou à comunicação por meio do site, redes sociais e do Minuto Cebrap, tendo um aumento significativo de engajamento em relação ao ano anterior. O número de visualização únicas no site do Cebrap chegou a mais 140.000, sendo aumento de 16%. Entre as páginas mais visitadas, destaca-se a do Cebrap.lab.

As redes sociais alcançaram mais seguidores, especialmente no LinkedIn, com 11.823 seguidores, sendo um acréscimo de 59%; mas também no Instagram, com 13.179 seguidores, representando um crescimento de 48%; bem como no Youtube, com 8.210 inscritos, o que significa um aumento de 11%.

O Minuto Cebrap, revista eletrônica que envia notícias da casa por e-mail, teve uma taxa média de abertura superior a 46%, um percentual mais de quatro vezes maior que o índice considerado indicativo de uma boa taxa de abertura para publicações desse formato.



O Cebrap conta com:

84

pesquisadores
plenos

274

pesquisadores
colaboradores

18% possuem pós-doutorado e 4% são pós-doutorandos; 26% possuem doutorado e 8% são doutorandos; 11% possuem mestrado e 7% são mestrandos; e 7% possuem graduação e 3% são graduandos.

13

núcleos

84

instituições
parceiras e
financiadoras

6

projetos especiais
internúcleos

140

mil

visualização
únicas no site
do Cebrap

3468

citações em veículos
de comunicação



The page features a solid green background. In the corners, there are decorative geometric patterns composed of various shapes including circles, squares, and semi-circles in white, dark purple, and green. Some shapes are solid, while others are outlines or have internal patterns like checkers or dots.

Núcleos e projetos

Sobre o núcleo

O Afro é um núcleo de pesquisa, formação e difusão sobre a temática racial vinculado ao CEBRAP. Criado em 2019, sob a liderança de Márcia Lima, seu objetivo é fortalecer pesquisas e a formação de uma nova geração de pesquisadores na área das relações raciais, com foco nas desigualdades e nas interseccionalidades, atuando na difusão de conhecimento científico na esfera pública e na academia. As pesquisas desenvolvidas pelo núcleo se distribuem sob três eixos temáticos: cultura e identidade; discriminação e desigualdades; políticas e direitos, tendo as perspectivas de raça, gênero, sexualidade e território como dimensões transversais. Em 2024, as principais atividades desenvolvidas foram: participação do Terceiro Encontro Continental de Estudos Afro-Latino-Americanos do ALARI 2024 na USP; lançamento do livro “A Igreja Negra” de Du Bois; lançamento do Livro “Gramática negra contra a violência de Estado”; lançamento de três edições dos cadernos afro-memória; realização da palestra com Ruth Gilmore; coordenação da força-tarefa TF01 do T20, grupo de engajamento de *Think Thanks* do G20, dedicada a construir recomendações para combater a discriminação e as desigualdades raciais e étnicas; lançamento da revista “A questão do Pardo no Brasil”; dezenas de publicações na plataforma Nexo Políticas Públicas; participação do *Festival of Diaspora*, evento internacional organizado por líderes afro-americanos, realizado no Rio de Janeiro; participação de pesquisadores e parceiros no Dossiê “Desafios analíticos da Sociologia do Racismo no Brasil”, na *Tempo Social*.

O Afro-Cebrap tem como parceiras as seguintes organizações: Geledés - Instituto da Mulher Negra, AMMA Psique e Negritude, Soweto - Organização Negra, INEP, Ministério da Educação/FAPESP, INEP, UPENN, Harvard, UCLA, UIC, UEL/Unicamp, Nexo Políticas Públicas, Fundação Ford, Instituto Ibirapitanga e Fundação Tide Setubal.

Destaques 2024



3º Encontro Continental de Estudos Afro-Latino-Americanos.

O evento destacou-se pela maioria de autoria feminina e negra e contou com 1300 pessoas e 1024 pesquisas. Organizado pelo Instituto de Pesquisas Afro-Latino-Americanas (ALARI) da Universidade Harvard, em colaboração com USP, Afro-Cebrap e comitê local, foi a primeira edição fora de Cambridge (EUA).



Lançamento da revista “A questão do Pardo no Brasil”. Com curadoria da socióloga Flavia Rios (UFF/Afro-Cebrap), a

publicação apresenta reflexões sobre a história e os desafios de analisar as identidades da maior camada da população brasileira a partir do Censo 2022.



Seminário de 5 anos Afro Cebrap. Realizado na sede da instituição, contou com a presença do presidente, Adrian

Gurza Lavalle, que reforçou a inovação do núcleo para a pesquisa na temática racial, e como escola de divulgação científica em pesquisa qualitativa, e na formação de pesquisadores.

Coordenação: Huri Paz, Flavia Rios, Matheus Gato, Danilo França, Jaciane Milanezi, Paulo Ramos, José Maurício Arruti, Alexandre Nogueira e Henrique Moreira

Site: afrocebrap.org.br

E-mail: afro@cebrap.org.br

Sobre o núcleo

Cebrap Sustentabilidade dedica-se à produção de conhecimentos voltados a favorecer formas inovadoras de tratamento do tema ambiental e que estejam sintonizadas com os principais avanços realizados pela comunidade científica nacional e internacional. A agenda ambiental comporta um amplo rol de temas: mudanças climáticas, acidificação dos oceanos, erosão da biodiversidade, poluição, entre outros. Suas articulações com a vida política e econômica envolvem um outro conjunto: a descarbonização da economia e as narrativas sobre desenvolvimento, as formas urbanas e sua relação com as áreas rurais e interioranas, os conflitos socioambientais, as políticas públicas e as formas de governança dos recursos naturais. Estes temas são abordados em cinco linhas de pesquisa que concentram os principais projetos do Cebrap Sustentabilidade: Mudanças climáticas; Governança ambiental policêntrica; Biodiversidade, água, alimentos e energia; Cidades e regiões na transição para a sustentabilidade; Epistemologia da sustentabilidade.

Em 2024, os principais projetos desenvolvidos foram: Cátedra Itinerante de Inclusão Produtiva Rural; *Think Food and Climate*; e Secretaria Executiva do grupo de especialistas da Task Force sobre Mudanças Climáticas do G2.

As instituições parceiras do Cebrap Sustentabilidade foram: Instituto Itaúsa; Fundação Arymax; Fundação Porticus; Instituto Arapau; Instituto Clima e Sociedade; e Open Society Foundations.

Destaques 2024



A Green and Just Planet – The 1.5 graus C Agenda for Governing Industrial and Financial Policies in the G20.

Elaborado por um grupo de especialistas copresidido pelas economistas Mariana Mazzucato e Vera Songwe, o relatório, endereçado à Task Force sobre Mudanças Climáticas do G20, apresenta estratégias voltadas para a construção de um futuro mais sustentável e justo, alinhado ao compromisso de limitar o aquecimento global a 1,5°C.



Relatório Bianual da Cátedra Inclusão Produtiva no Brasil Rural e Interiorano (2023-2024).

A publicação traça um panorama detalhado sobre os desafios e as oportunidades para a inclusão produtiva nas áreas rurais e interioranas do país, em um contexto de mudanças climáticas e transformações estruturais.



Seminário Pathways to Green and Equitable Development.

Em paralelo à abertura da cúpula do G20, o evento contou com a participação de especialistas, acadêmicos e formuladores de políticas públicas para discutir o papel dos Estados, das Finanças e do Multilateralismo na busca por um desenvolvimento justo e sustentável.

Coordenação: Arilson Favareto

Site: cebrapsustentabilidade.org

E-mail: sustentabilidade@cebrap.org.br

Núcleo de Cidadania, Saúde e Desenvolvimento

Sobre o núcleo

As pesquisas do Núcleo de Cidadania, Saúde e Desenvolvimento enfocam o papel das políticas sociais no enfrentamento das desigualdades e na promoção da participação política, da justiça social e do desenvolvimento. Estas pesquisas têm analisado e proposto ações para o aperfeiçoamento de sistemas públicos de saúde e processos de participação social no Brasil e em outros países por meio de pesquisas comparativas, seminários, workshops, intervenções e consultorias. Criado em 2006, o Núcleo investe na produção de conhecimento, no fortalecimento institucional e no aprofundamento do diálogo entre círculos acadêmicos, gestores públicos e entidades da sociedade civil no Brasil e internacionalmente.

Em 2024, foram desenvolvidos os seguintes projetos: "Community Voices in Health Governance – Translating Community Participation into Practice in a World of Pluralistic Health System (COMPLUS)"; "Centering on Equity and Wellbeing: Involving Citizens in Transformative Evaluation Systems"; "Governança do SUS: Instrumentos de Gestão, Coordenação e Controle"; e "Strengthening Democracy by Mobilizing Knowledge of Democratic Innovations".

As instituições parceiras do NCSD foram University of Cape Town; George Institute for Global Health (Índia); Society for the Promotion of Area Resource Center (SPARC/Índia); Institute of Development Studies (IDS/UK); Universidade de Toronto; Centro de Estudos da Metrópole; Mc Master University (Canadá); OECD; SSL; University of Mississippi, Salzburg Global Seminar; CEPPAR e CPPAR Einstein; IEPS; Imperial College; Instituto de Saúde; UNIFESP. Os financiadores foram: National Institute of Health Research/UK; FAPESP, Social Science and Humanities Research Council of Canada, RWJ Foundation.

Destaques 2024



Publicação "SUS: the Brazilian Health Care System". A publicação de Vera Coelho e Felipe Szabzon sobre o Sistema Único de Saúde, do Brasil, compõe o livro "Research Handbook on Health Care Policy".



Publicação "Autocratization and Social Innovations: Reimagining Democracy in Brazil's Urban Peripheries". O artigo de Vera Coelho, Leonardo Fonte e Beatriz Sanchez publicado na revista New Political Science aborda as iniciativas de líderes e organizações locais da periferia de São Paulo de enfrentamento às crises políticas, econômicas e sociais.



Conferência Internacional "Building Back Better from Below (B4)" reuniu pesquisadores, gestores e ativistas interessados em aproximar políticas públicas e inovações sociais. O evento ocorreu em julho na Universidade de Sussex, UK, como parte do T-AP que reuniu o Institute of Development Studies, a Universidade de Toronto e o Cebap.

Coordenação:
Vera Schattan P. Coelho

Site: cebrap.org.br/nucleos/nucleo-cidadania-saude-e-desenvolvimento

E-mail: veraspc@uol.com.br e felipe.szabzon@gmail.com

Núcleo Democracia e Ação Coletiva

Sobre o núcleo

O Núcleo de Pesquisa Democracia e Ação Coletiva (NDAC) dedica-se ao estudo de atores societários, seus papéis de mediação política e produção de políticas públicas. É possível apontar os seguintes focos temáticos de trabalho: novas formas de representação política, instituições participativas, controle social e *accountability*, institucionalização e movimentos sociais. Apesar da diversidade temática, há um mesmo pressuposto compartilhado: os efeitos de mútua constituição das interações entre “sociedade civil” e “Estado”.

Em 2024, o NDAC integrou o quadro de núcleos do Instituto Nacional de Ciência Tecnologia – Participa (INCT – Participa); desenvolveu o projeto “Comunidades de Políticas”; realizou a pesquisa “Da cidadania e assistência reguladas à pluralização da cidadania” em parceria com o *Center for Critical Imagination* (CCI); levou a cabo as Oficinas de Formação “Eleições em São Paulo: Construindo a Agenda de uma Cidade no Sul Global”. Participou da 144ª Reunião Ordinária do Conama em Brasília, um desdobramento da pesquisa “Conselho Nacional do Meio Ambiente – arquitetura institucional para um Conselho Representativo”, realizada em parceria com o Núcleo Sustentabilidade; desenvolveu a pesquisa “Censo Brasileiro do Orçamento Participativo”; realizou a mesa de debate “Balanço e Perspectivas da esquerda no México e o lugar da participação” e a roda de conversa “15 anos depois: legados, afetos e desafios”; e teve aprovação do projeto “Participação na Cidade: Como as Inovações Participativas Urbanas Estão Remodelando a Democracia, a Governança e a Confiança (PAR-CITY)”, de uma de suas pesquisadoras, na chamada da *Trans-Atlantic Platform* (T-AP) *call on Democracy, Governance and Trust*.

O NDAC tem como parceiros o WWF, a Universidade de Southampton, o CCI, o CNPq e a Fapesp.

Destaques 2024



Projeto “Da cidadania e assistência reguladas à pluralização da cidadania”. Sob a coordenação de Adrian Gurza Lavalle, no interior do *Center for Critical Imagination* (CCI), a equipe do NDAC desenvolveu a pesquisa, que traz implicações inovadoras para a compreensão do processo de constituição e transformação da cidadania no Brasil.



Oficinas de Formação “Eleições em São Paulo: Construindo a Agenda de uma Cidade no Sul Global”.

Atividade, em parceria com Desjus e a Fundação Tide Setubal, teve objetivo de promover um debate informado e propositivo sobre questões-chave relacionadas às agendas políticas igualitárias. Os temas abordados pelas oficinas foram: Habitação, Orçamento Público, Segurança Alimentar e Participação Social.

Evento de comemoração de 15 anos do NDAC. Na ocasião foi realizada a mesa de debate CEM-NDAC: “Balanço e Perspectivas da esquerda no México e o lugar da participação”, com Ernesto Isunza Vera e Adrian Gurza Lavalle. Seguida da roda de conversa: “15 anos depois: legados, afetos e desafios”, com Rebecca Abers, Debora Almeida, Ernesto Isunza Vera e Renata Bichir.

Coordenação: Monika Dowbor

Site: www.ndac-cebrap.org

E-mail: ndac@cebrap.com

Núcleo de Desenvolvimento

Sobre o núcleo

O Núcleo de Desenvolvimento realiza estudos para subsidiar ações do setor público, privado e terceiro setor. São pesquisas que podem orientar iniciativas para o desenvolvimento socioeconômico em diferentes níveis de gestão - local, municipal, estadual e federal - e para diferentes grupos populacionais. Os estudos têm atenção especial às dimensões de gênero, raça, idade e território. A equipe, composta por pesquisadores multidisciplinares, destaca-se por elaborar pesquisas aplicadas e estudos de interesse público que buscam produzir recomendações e dados facilmente acionáveis. Outra característica é a utilização de variados métodos de pesquisa, além da expertise em desenhos metodológicos customizados às necessidades de cada projeto.

Em 2024, os principais projetos desenvolvidos foram: "Envelhecimento e Cuidado LGBT+"; "Envelhecimento, Cuidado e Raça"; "Mobilidade urbana e logística de entregas: um panorama sobre o trabalho de motoristas e entregadores com aplicativos (2ª onda)"; "Como enfrentar crises a partir da gestão de pessoas e desenvolvimento de lideranças?"; "Inteligência Artificial na Saúde"; "Disrupting harm: percepções dos serviços e vítimas sobre abuso e exploração de crianças e adolescentes online"; "Impacto Social do Uso da Bicicleta em Salvador"; "Observatório Brasileiro das Desigualdades"; e "Soluções de esgotamento sanitário em favelas e comunidades urbanas: informações territoriais, tipologia e estratégias de abordagem".

O Núcleo tem as seguintes instituições parceiras: Ação Brasileira de Combate às Desigualdades; ADESAMPA; Amobitec; CETIC.br/NIC.br; Comitê Gestor da Internet; Fundação Getúlio Vargas; Fundação Itaú; Fundação José Luiz Egydio Setúbal; Fundação Tide Setúbal; InovaHC; Instituto Anker; Instituto Humanize; Itaú Unibanco; Itaú Viver Mais; Natura; Programa Cidades Sustentáveis; UNICEF Innocenti (Global Office of Research).

Destaques 2024



Projeto "Observatório Brasileiro das Desigualdades": O projeto, desenvolvido em parceria com a Ação

Brasileira de Combate às Desigualdades (ABCD), buscando auxiliar as organizações do Pacto Nacional pelo Combate às Desigualdades, monitora anualmente - em intersecção com a dimensão racial, de gênero e regional - os indicadores relacionados a educação, saúde, renda, riqueza e emprego, segurança alimentar, segurança pública, representação política, clima e meio ambiente, acesso a serviços básicos e desigualdades urbanas.



Projeto "Inteligência Artificial na Saúde": A pesquisa, em parceria com o Comitê Gestor da In-

ternet no Brasil, desenvolveu um diagnóstico exploratório sobre o uso da IA aplicada à saúde no Brasil.



Projeto "Impacto Social do Uso da Bicicleta em Salvador": O estudo, desenvolvido em parceria com o

Itaú, teve como objetivo investigar o impacto do uso da bicicleta na cidade de Salvador pela dimensão individual e pela dimensão social.

Coordenação: Victor Callil, Monise Picanço, Priscila Vieira, Tomás Wissenbach

Site: cebrap.org.br/nucleos/nucleo-desenvolvimento

E-mail: victor.callil@cebrap.org.br

Núcleo Direito e Democracia

Sobre o núcleo

O Núcleo Direito e Democracia (NDD) dedica-se à investigação das crises da democracia a partir da tradição da Teoria Crítica e de seus desdobramentos contemporâneos. Destaca-se por examinar como diferentes autores mobilizam recursos reconstrutivos para repensar os referenciais crítico-normativos, bem como por explorar o papel da esfera pública como espaço de mediação entre teoria e diagnóstico do tempo presente.

O Núcleo também se empenha na atualização das categorias da Teoria Crítica, com o objetivo de analisar os desafios políticos contemporâneos, como as transformações estruturais da esfera pública, a emergência de contrapúblicos e os conflitos entre as dimensões econômicas, culturais e políticas da democracia. Essa abordagem permite articular investigações empíricas e referenciais normativos, promovendo um diálogo constante entre teoria e prática, e integrando contribuições da filosofia, do direito, das ciências sociais e de outras disciplinas. Com isso, o NDD contribui para uma compreensão crítica e interdisciplinar da democracia e de seus desafios.

Primeiro núcleo do CEBRAP, fundado em 1999, o NDD surgiu da necessidade de criar, no Brasil, grupos de pesquisa de orientação interdisciplinar. Desde 2000, as linhas de pesquisa do grupo são financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP) — atualmente em seu quinto Projeto Temático — e por outras agências governamentais como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e o Ministério da Justiça.

Em 2024, o NDD deu continuidade ao desenvolvimento do Projeto Temático da FAPESP “Crises da democracia: Teoria Crítica e diagnóstico do tempo presente”

Destaques 2024

Evento “III São Paulo Critical Theory Conference”: O evento é parte das atividades programadas no âmbito do projeto temático FAPESP nº 2019/22387-0, intitulado “Crises da democracia: Teoria Crítica e diagnóstico do tempo presente” e teve como objetivo reunir alguns dos principais expoentes da teoria crítica contemporânea, especialmente professores de destaque internacional, promovendo um debate de excelência acadêmica e caráter interdisciplinar com base em artigos produzidos especificamente para o evento.

Evento “Paradoxes of Autonomy: Normativity, Liberation and Domination”: O encontro é parte das atividades do projeto temático FAPESP nº 2019/22387-0, intitulado “Crises da democracia: Teoria Crítica e diagnóstico do tempo presente” e reuniu pesquisadores nacionais e internacionais, promovendo um debate de excelência acadêmica e caráter interdisciplinar.

Evento “I Workshop do Núcleo Direito e Democracia”: O Workshop, realizado de forma híbrida, teve como objetivo reunir os pesquisadores do Núcleo para compartilhar as atividades e pesquisas que grupos que são parte do NDD estão realizando.

Coordenação: Fabiola Fanti

Site: cebrap.org.br/nucleos/nucleo-direito-e-democracia

E-mail: ndd@cebrap.org.br

Núcleo de Etnografias Urbanas

Sobre o núcleo

O Núcleo de Etnografias Urbanas (NEU) compreende um conjunto de pesquisadores preocupados com as transformações urbanas contemporâneas. Violência urbana, consumo e tráfico de drogas psicoativas, trabalho infantil, políticas públicas, desigualdade e pobreza, mudança religiosa são alguns temas centrais das pesquisas, que têm nas periferias urbanas o lócus privilegiado das investigações. O NEU se vale da etnografia como a metodologia de referência ao privilegiar a investigação dos fenômenos sociais, mas sem abandonar a articulação com outras metodologias (quantitativas e/ou qualitativas).

Em 2024, foram desenvolvidas as seguintes pesquisas: "Crianças e adolescentes submetidas às piores formas de trabalho infantil em Santos (SP): instrumentos de reordenamento do Sistema de Garantia de Direitos (SGDCA) para prevenção e priorização da proteção social à responsabilização infracional"; "Pessoas com transtorno mental em conflito com a lei no Brasil: Itinerários jurídicos e portas de saída."; "*Global cars: a transnational urban research on vehicle informal economies (Europe, Africa and South America)*"; e o Projeto Internúcleo "*Youth, affective polarization and trust: a transnational perspective* (Brasil, Índia, África do Sul e Reino Unido)".

As pesquisas foram desenvolvidas em parceria com as seguintes organizações: USP, UNIFESP Baixada Santista, UFABC, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Santos, MPT - Coordinfância Nacional, Unicamp, UFPA, UFAM, UFRGS, UEFS, IBCCRIM, *Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne*, UFASCAR, UFF, IDS, *University of Witwatersrand* e PDAG (Índia). As instituições financiadoras são FAPESP, CNJ, ANR e *UK Research and Innovation* (UKRI), FAPESP e NRF (South Africa).

Destaques 2024



Projeto "Pessoas com transtorno mental em conflito com a Lei no Brasil: itinerários jurídicos e portas de saída".

A pesquisa, financiada pelo CNJ e desenvolvida em parceria com Unicamp, UFPA, UFAM, UFRGS, UEFS e IBCCRIM, buscou analisar a medida de segurança no Brasil.



Sumário executivo da pesquisa "Pessoas com transtorno mental em conflito com a Lei no Brasil: itinerários jurídicos e portas de saída".

A publicação traz os principais resultados da pesquisa "Pessoas com transtorno mental em conflito com a Lei no Brasil: itinerários jurídicos e portas de saída".



Artigo "Ancoradouros para pesquisas móveis: navegando o sistema de auto-mobilidades a partir do Porto de Santos".

Publicação do artigo decorrente do projeto "Global cars: a transnational urban research on vehicle informal economies", na Revista Brasileira de Sociologia.

Coordenação:
Ana Paula Galdeano Cruz

Site: cebrap.org.br/nucleos/nucleo-enografias-urbana

E-mail:
anapaula.galdeano@gmail.com

Núcleo de Estudos Internacionais

Sobre o núcleo

O Núcleo de Estudos Internacionais (NEI) abriga projetos de pesquisa e outras atividades relacionadas a assuntos internacionais. O núcleo é responsável pelo projeto temático "O Brasil, as Américas e o Mundo", financiado pela FAPESP e que tem por objetivo estudar as percepções e atitudes de formadores de opinião, lideranças e público em geral sobre temas internacionais e sobre a política exterior do Brasil, bem como os processos por meio dos quais o público de massa forma opinião sobre essas questões. O projeto é parte da pesquisa colaborativa internacional *"Las Américas y el mundo"*, coordenado pelo *Centro de Investigaciones de Desarrollo Económico* (CIDE) do México. Pesquisadores do núcleo vem se dedicando também ao estudo da circulação internacional de elites intelectuais, a questões relacionadas à cooperação internacional na área ambiental e ao debate normativo sobre justiça e cidadania ambiental. O Núcleo é responsável pelo Observatório da Política Externa na Imprensa e pela coordenação do grupo Desjus.

Em 2024, os principais projetos realizados foram: 3ª fase da pesquisa "O Brasil, as Américas e o Mundo"; *"Private Actors in International Development Cooperation: Examining Philanthropic Foundations' Activities in the Brazilian Amazon"*; *"The US-China Rivalry: Health Diplomacy and Vaccine Donations Strategies"*; *"The BRICS countries and the international gender equality agenda"*; "Governança e políticas públicas para migrantes internacionais"; Oficinas de Teoria Política (Desjus); *"Justice in the XXI Century: A Perspective from Latin America (JUSTLA)"*; "Justo Sul"; "Filantropia e Justiça Social em Debate".

O Núcleo de Estudos Internacionais tem como parceiras as seguintes instituições: Fapesp, Fundação Tide Setubal, Fundação José Luiz Egydio Setúbal, Assessoria de Pesquisa da PUC-SP, *HORIZON – Marie Skłodowska-Curie Actions* (MSCA) Staff, Instituto Beja.

Destaques 2024



Publicação do artigo
"Os brasileiros e os Estados Unidos: a opinião pública em uma época de mudança"

O artigo de autoria de Maria Hermínia Tavares de Almeida e Ivan Filipe de Almeida Lopes Fernandes compõe o livro *"Uma parceria bicentenária: passado, presente e futuro das relações Brasil-Estados Unidos"*, publicado em 2024.



Publicação do artigo
"International Circulations and inequalities in the Social Sciences: an introduction. Serendipities. Journal for the Sociology and History of the Social Sciences"

O artigo de autoria de Pierre Benz, Johanna Gautier Morin, Elisa Klüger e Thierry Rossier foi publicado na *Serendipities. Journal for the Sociology and History of the Social Sciences*.



Publicação do artigo:
"The US-China Rivalry: Health Diplomacy and Vaccine Donations Strategies"

O artigo de autoria de Augusto Leal Rinaldi, Rodolfo de Camargo Lima e Laerte Apolinário Júnior foi publicado no *Journal of Current Chinese Affairs*.

Coordenação:

Maria Hermínia Tavares de Almeida

Site: cebrap.org.br/nucleos/nucleo-estudos-internacionais

E-mail: lucas.petroni@gmail.com

Núcleo de Filosofia José Arthur Giannotti

Sobre o núcleo

Sempre aberto à pesquisa e ao diálogo interdisciplinar, o Núcleo de Filosofia José Arthur Giannotti se caracteriza por aliar investigações de cunho lógico, no sentido mais amplo do termo, ao exame de problemas de fundamentação das ciências humanas e problemas de filosofia prática, buscando trazer criticamente para o debate brasileiro as discussões hoje travadas nesses campos.

Em 2024, as atividades se concentraram na reestruturação do núcleo, repensando objetivos, atividades potenciais, governança e responsabilidades dos membros. Todavia, seus principais pesquisadores mantiveram suas atividades de pesquisa, como a publicação de artigos em livros e revistas acadêmicas: "O interesse por emancipação na teoria crítica de Axel Honneth: da formação da identidade social às disputas pelas interpretações normativas", de Ricardo Crissiuma; e "A trajetória da crítica em Axel Honneth: da reconstrução negativa à normativa" e "Nancy Fraser", de Nathalie Bressiani. Ademais, foram realizadas apresentações de trabalhos desenvolvidos em anos anteriores, como "Filosofia da Ciência. Fundamentos históricos, metodológicos, cognitivos e institucionais", de Ricardo Terra.

Destaques 2024



Publicação "O interesse por emancipação na teoria crítica de Axel Honneth: da formação da identidade social às disputas pelas interpretações normativas": O texto de Ricardo Crissiuma compõe o livro "Os Caminhos da Crítica em Axel Honneth", organizado por Denilson Werle, Inácio Helfer, Mariana Teixeira, Polyana Tidre, que apresenta o debate contemporâneo da teoria de Axel Honneth.



Publicação "A trajetória da crítica em Axel Honneth: da reconstrução negativa à normativa": O texto de Nathalie Bressiani compõe o livro "Os caminhos da Crítica em Axel Honneth", organizado por Denilson Werle, Inácio Helfer, Mariana Teixeira, Polyana Tidre, que apresenta o debate contemporâneo da teoria de Axel Honneth.



Publicação do artigo "Nancy Fraser": O texto de Nathalie Bressiani compõe o livro "Enciclopédia: Mulheres na Filosofia", organizado por Carolina Araújo; Yara Frateschi e Halina Lean, que apresenta as discussões de diferentes filósofas.

Coordenação: Nathalie Bressiani, Ricardo Crissiuma, Ricardo Terra

Site: cebrap.org.br/nucleos/nucleo-de-filosofia-jose-arthur-giannotti

E-mail: nathbressiani@gmail.com

Núcleo de Instituições Políticas e Eleições

Sobre o núcleo

O Núcleo de Instituições Políticas e Eleições (NIPE) dedica-se ao estudo dos processos políticos contemporâneos, com especial atenção ao cenário brasileiro. Sua atuação concentra-se na análise do ordenamento institucional e de seus impactos no comportamento político, na tomada de decisões e na formulação de políticas públicas. Com o compromisso de contribuir ativamente para as dinâmicas políticas e sociais do país, o NIPE promove a formação de quadros e a intervenção no debate público.

Em 2024, o NIPE se concentrou no projeto “Banco de Dados Legislativos do CEBRAP”.

Destaques 2024

Livro “Democracia negociada: política partidária no Brasil da Nova República”: Com autoria de Fernando Limongi, pesquisador do NIPE, e de Leonardo Weller, a publicação aborda a história política do Brasil, da abertura, no final da ditadura militar, à crise de 2010, cujo marco é o impeachment de Dilma Rousseff. O livro descreve e analisa a formação de partidos, a disputa de eleições e a administração de governos, com destaque para as conturbadas negociações entre presidentes da república e lideranças parlamentares. Trata-se de um guia para quem quer entender o debate político atual à luz da história recente.



Projeto “Banco de Dados Legislativos do CEBRAP”: Há mais de 25 anos o Banco de Dados Legislativos do

CEBRAP é a principal fonte de informações sistematizadas sobre o desempenho legislativo do governo federal e a atuação de partidos e parlamentares no Congresso Nacional. São mais de 3 mil downloads desde que o website foi lançado em meados de 2022.

Coordenação:
Danilo Buscatto Medeiros

Site:
bancodedadoslegislativos.com.br

E-mail: danilobuscatto@gmail.com

Núcleo Instituições Políticas e Movimentos Sociais

Sobre o núcleo

O Núcleo Instituições Políticas e Movimentos Sociais (NIPOMS) agrega cientistas sociais dedicados ao estudo da política de rua em sua interface com as instituições políticas e judiciais, dos movimentos sociais e da violência política. As pesquisas em andamento focalizam assassinatos políticos no Brasil e dimensões metodológicas relativas aos eventos de protesto e às respostas institucionais que suscitam.

Em 2024, foram realizadas as pesquisas: "Assassinato Político no Brasil - padrões longitudinais e casos típicos, 2003-2023"; *"The lynching: Transnational political violence"*; "Política de Controle do Protesto e Segurança Pública em São Paulo (2013-2022)"; "Projeto Colaborativo Nacional: Política de Controle do Protesto e Segurança Pública no Brasil (2013-2022)"; e "Estado de Direito e Legalismo Autoritário (PAL Project)"

As instituições financiadoras e parceiros institucionais do núcleo foram: FAPESP, *Global Initiative Against Organized Crime* (GI-Toc) e Arapy Produções.

Destaques 2024



Livro "Panfletos Abolicionistas, Reformas Nacionais: o Abolicionismo de Joaquim Nabuco. Manifesto da Confederação Abolicionista de André Rebouças e José do Patrocínio" A publicação de Angela Alonso reúne os textos que defendiam o fim do trabalho escravo no Brasil de Joaquim Nabuco e André Rebouças e José do Patrocínio.



Artigo "Qual o legado dos megaeventos esportivos para o controle de manifestações no Brasil"

A publicação de autoria de Débora Maciel, Marta Rodriguez de Assis Machado e Rafael de Souza foi publicada no *Jornal Nexa Políticas Públicas*.



Artigo "Análise de Eventos de Protesto: decisões metodológicas na organização do Banco de Eventos de Protesto (BEP) 2013-2016"

A publicação de autoria de Angela Alonso, Patrícia Jimenez Rezende, Rafael de Souza e Viviane Brito de Souza foi publicada na *PLURAL*, Revista do Programa de Pós-Graduação em Sociologia da USP.

Coordenação: Angela Maria Alonso

Site: cebrap.org.br/nucleos/nucleo-instituicoes-politicas-e-movimentos-sociais

E-mail: amalonso@usp.br

Núcleo População e Sociedade

Sobre o núcleo

O Núcleo de População e Sociedade realiza pesquisas voltadas à compreensão das dinâmicas sociodemográficas no Brasil contemporâneo, com ênfase nas desigualdades estruturais, analisadas por meio de uma abordagem interseccional que incorpora marcadores como gênero, raça/etnia, sexualidade e classe social. Suas investigações, de natureza interdisciplinar, articulam metodologias qualitativas e quantitativas e estão organizadas em duas grandes linhas temáticas. A primeira linha examina os padrões de nupcialidade e fecundidade no Brasil, enfatizando as transformações nos comportamentos reprodutivos e os determinantes institucionais que os moldam. Inclui também a análise das políticas e práticas relacionadas à regulação da reprodução, acesso à informação e aos serviços de saúde, direitos sexuais e reprodutivos, relações de gênero, autonomia reprodutiva e uso das tecnologias de reprodução assistida. São ainda abordados os entraves econômicos, socioculturais e legais, bem como os efeitos do mercado global de reprodução nas desigualdades e nos dilemas bioéticos emergentes.

A segunda linha centra-se nos processos de socialização e reconhecimento de adolescentes e jovens, destacando a heterogeneidade sociocultural dessa população e os desafios à efetivação de seus direitos. Estudos são conduzidos com base em políticas públicas de saúde e no marco legal do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), visando ampliar o acesso a direitos sexuais e reprodutivos. No ano de 2024, o Núcleo de População e Sociedade iniciou o projeto “Conhecimento e percepções de mulheres em idade fértil e sem filhos sobre a capacidade reprodutiva feminina e a concepção assistida”, cujo objetivo é analisar o nível de informação e as representações sociais dessas mulheres a respeito da fecundidade feminina e das possibilidades oferecidas pelas tecnologias de reprodução assistida.

Destaques 2024



Artigo “Self-declared infertility and demand for treatment”

Sandra Garcia e
Joice Melo Vieira

analisam dados do PNDS 2006 sobre infertilidade autorreferida e demanda por tratamentos reprodutivos.



Artigos “Panorama global do acesso à reprodução assistida e efeitos excludentes no Brasil”

Publicação de Sandra Garcia no Jornal Nexo Políticas Públicas sobre os principais resultado da pesquisa sobre a busca por tecnologias de reprodução assistida por diferentes grupos populacionais no Brasil que procuram por soluções para problemas de infertilidade.

Entrevista “Casamentos duram cada vez menos no Brasil”. Entrevista concedida à mídia pela pesquisadora do Núcleo de População e Sociedade sobre os casamentos no contexto brasileiro.

Coordenação: Sandra Garcia

Site: cebrap.org.br/nucleos/nucleo-de-populacao

E-mail: sandragarciasp@gmail.com

Núcleo Religiões no Mundo Contemporâneo

Sobre o núcleo

O Núcleo Religiões no Mundo Contemporâneo tem como enfoque o debate contemporâneo sobre os sentidos advindos da relação entre religiões e espaços públicos. As pesquisas desenvolvidas no núcleo têm como objetivo explorar o modo como a esfera religiosa tem se posicionado com relação a questões que são significativas para a sociedade brasileira, entre elas o aborto, as drogas, a deficiência e as questões éticas de grande impacto na mídia, como é o caso da liberdade religiosa e das relações entre religião e política. As grandes áreas que abrigam os estudos desempenhados pelo núcleo são: religião, direito e secularismo; religiões e controvérsias públicas: experiências, práticas sociais e discursos; direitos sexuais e reprodutivos na perspectiva da Igreja Católica; ativismo político dos evangélicos; expansão evangélica e paisagens urbanas; ateísmo; regulações, gênero e sexualidade.

Em 2024, foram desenvolvidos os seguintes projetos: Pluralismo Religioso e Diversidades no Brasil Pós-Constituinte; e Observatório da Religião e Interseccionalidades.

As instituições parceiras foram: Fapesp e University of Ottawa.

Destaques 2024



Livro "Religious Pluralism and Law in Contemporary Brazil"

Este volume editado é resultado de um esforço coletivo de pesquisa focado em analisar como o arcabouço político do pluralismo, instituído como referência legal na Constituição de 1988, tem engendrado uma série de conflitos que contestam o padrão clássico de laicidade vigente até bem pouco tempo no Brasil, definido pela separação formal entre Estado e religiões, e pela neutralidade estatal.



Artigo "No Brasil, abrir igreja é fazer um país" n'O Estado de S. Paulo.

A publicação aborda a pesquisa desenvolvida pelo Observatório, que usou os dados domiciliares do Censo 2022 sobre o que o IBGE chamou de estabelecimentos religiosos para desenhar as maiores aglomerações de espaços de culto no Brasil.



Identificadores religiosos em eleições municipais.

O Observatório utilizou a base do TSE para classificar as candidaturas por meio da identificação de termos que designam posições religiosas incluídos no nome da urna de candidatos/as.

Coordenação: Paula Montero

Site: cebrap.org.br/nucleos/nucleo-religioes-no-mundo-contemporaneo

E-mail: observatoriodopluralismo@gmail.com e pmontero@usp.br

Centro de Estudos da Metrópole

[PROJETO ESPECIAL]

Sobre o projeto

O projeto especial Centro de Estudos da Metrópole (CEM) é um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) da Fapesp sediado na Universidade de São Paulo (USP) e no Cebrap, composto por um grupo multidisciplinar. As pesquisas desenvolvidas têm como objetivo compreender os impactos de políticas públicas brasileiras, o que inclui dimensionar as desigualdades sociais atuais e passadas, entender o papel das instituições políticas na tomada de decisões de políticas redistributivas, mapear a produção e a entrega de políticas urbanas e avaliar os efeitos das políticas estaduais nas condições sociais e na redução de desigualdade.

Em 2024 foram desenvolvidos estudos – artigos científicos, capítulos de livros, relatórios técnicos, teses de doutorado e dissertações de mestrado – nas seguintes linhas de pesquisa: Regimes de políticas subnacionais; Comportamento político de cidadãos e políticos e reprodução da desigualdade; Governança urbana, entre instituições formais e informais; Mobilidade urbana, segregação e desigualdades sociais; e Implementação e participação local.

Destaques 2024



Livro “Democratizing the State - Social Accountability and Social Control Regimes in Mexico and Brazil”

Organizado por Ernesto Isunza Vera e Adrian Gurza Lavalle, o livro faz uma análise comparativa entre Brasil e México em relação à responsabilização social e os regimes de controle social.



Publicação do artigo: “Historicizing Latin American urban politics and governments”. O artigo de Eduardo

Marques, publicado no Journal of Urban Affairs, analisa as principais características e transformações dos governos locais na América Latina, sua política e governança, a partir da perspectiva de sua formação histórica.



Publicação do artigo: Are mass transit projects and public transport planning overlooking uneven distributional effects? Empirical evidence from

Sao Paulo, Brazil. O artigo de Germán Freiber, Mariana Gianotti e Taina Bitterncourt, propõe o desenvolvimento de métricas de desigualdade para planejamento em transporte público.

Coordenação:
Eduardo Cesar Leão Marques

Site: centrodametropole.fflch.usp.br

E-mail: centrodametropole@usp.br

Cuidado Direitos e Desigualdades (CuiDDe)

[PROJETO ESPECIAL]

Sobre o projeto

O projeto especial Cuidado Direitos e Desigualdades (CuiDDe) desenvolve pesquisas com o objetivo analisar as crescentes demandas sociais por cuidado e como se confrontam com essa matriz marcada pela fragmentação e escassez de coordenação de oferta, bem como pela sobreposição de políticas e regulações muitas vezes concorrentes. A reconstrução da organização social do cuidado de forma robusta e resiliente envolve uma compreensão abrangente da economia do cuidado, aprendendo com iniciativas inovadoras de diferentes países. A equipe transnacional desenvolve análises comparativas com foco no Brasil, Colômbia, Canadá, Estados Unidos, França e Reino Unido - países que representam variados regimes de bem-estar, níveis de desigualdade, formas de organização social dos cuidados e arquiteturas para os sistemas de proteção. Os estudos se distribuem em 4 eixos de atuação: Arranjos familiares, necessidades e modalidades de cuidados; As condições de trabalho e os direitos de quem provê cuidado; O cuidado como dimensão estratégica das políticas públicas; e As estratégias comunitárias de cuidado diante das fragilidades da ação estatal.

Em 2024, as principais atividades desenvolvidas foram: a produção do livro *"Care and Pandemics. A transnational perspective"*; a realização do II Colóquio Internacional (Montréal, 19-21 de junho de 2024); a preparação da coletânea *"Caring beyond Borders: Assessing home care policies and workers' rights in the global North and South"*; ações de intercâmbio e difusão do conhecimento por meio da série "Documentos de Trabalho"; "Cartas na Mesa"; e "Sextas Selvagens"; e o lançamento do "Desafio CuiDDe".

O CuiDDe tem como parceiras as seguintes instituições: Fapesp; CNPq; Fundação Arymax; Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos.

Destaques 2024



Livro "Care and Pandemics. A transnational perspective". O livro editado por Nadya Araujo Guimarães, Heidi

Gottfried, Helena Hirata e Javier Pineda é composto por versões revistas e aprofundadas de artigos apresentados no I Colóquio Internacional do Projeto de 202, que analisam a "crise do cuidado" durante E APÓS a pandemia de Covid-19 em diferentes países.



II Colóquio Internacional. O evento intitulado "Qui prends soins? Care et pandémie dans une perspective internationale" ocorreu em

Montréal, reunindo pesquisadores das diferentes equipes transnacionais.

Coordenação:
Nadya Araujo Guimarães
Site: cuidado.cebrap.org.br
E-mail: nadya@usp.br

Mecila - Maria Sibylla Merian Centre

[PROJETO ESPECIAL]

Sobre o projeto

O projeto especial Mecila (*Maria Sibylla Merian Centre Conviviality-Inequality in Latin America*), é um dos cinco centros internacionais de estudos avançados em ciências humanas e sociais financiado pelo Ministério Federal Alemão de Educação e Pesquisa (BMBF) em cooperação com instituições e agências de financiamento locais. O Mecila é um consórcio acadêmico composto por três instituições alemãs: *Freie Universität Berlin* (coordenação), *Universität zu Köln*, *Ibero-Amerikanisches Institut (Stiftung Preußischer Kulturbesitz)*; e quatro instituições latino-americanas: Universidade de São Paulo, Centro Brasileiro de Análise e Planejamento, *El Colegio de México*, e *Instituto de Investigaciones en Humanidades y Ciencias Sociales (Conicet / Universidad Nacional de La Plata)*. O Centro tem como objetivo desenvolver pesquisas de ponta pela cooperação interdisciplinar horizontal entre pesquisadoras/es da Alemanha, América Latina, Caribe e outras regiões do mundo.

Em 2024, o Mecila publicou 14 artigos na série *Working Papers*. Alguns deles são: "*Brazilian Jiu-jitsu as a Marker of Whiteness and Anti-Blackness: Embodying Inclusive Conservative Conviviality in Rio de Janeiro*"; "*Truths That Hurt: Socialist Affects and Conviviality in the Literary Journalism of Gabriel García Márquez and Ryszard Kapuściński*"; "As formas da comunidade: convivialidade, corpo e política pós-conflito entre os Ashaninka do rio Ene (Amazônia peruana)"; "*The Porous and the Pure: An Artifactual History of Ties Between Asia, Europe, and Latin America*"; e "*Agrarian Colonization and the Problem of Conviviality-Inequality in Twentieth-Century Latin America*".

O Mecila é financiado pelo Ministério da Educação e Pesquisa da Alemanha.

Destaques 2024



Simpósio Internacional "Care that Matters, Matters of Care: Overcoming Inequalities through Care Policies"

O objetivo do evento foi reunir diferentes trabalhos acadêmicos sobre cuidado e desigualdades, tanto na Alemanha quanto no países da América Latina, contribuindo com propostas para o G20.



Encontro Anual do Mecila. O evento discutiu os resultados de pesquisa interdisciplinar da comunidade

Mecila junto a pesquisadores convidados. O tema central foi "Informalidades, Convivialidade e Desigualdade na América Latina", alinhando-se ao eixo anual do Mecila, "Informalidades".



Três livros publicados na série Biblioteca Mecila-CLACSO. O livros "Escrituras de lo posglobal en América Latina.

Futuros especulativos entre colapso y convivialidad"; "Pluralismo jurídico, multinormatividad y convivialidad. Enramados y fricciones entre multiplicidades normativas"; e "Entre observación, descripción y creación. Convivialidades literarias" abarcam temas, questões e disciplinas na intersecção da convivialidade e desigualdade na América Latina.

Coordenação: Tomaz Amorim

Site: mecila.net/pt

E-mail: mecila@cebrap.org.br

Centro para Imagemação Crítica

[PROJETO ESPECIAL]

Sobre o projeto

O projeto especial CCI/Cebrap (*Center for Critical Imagination: Political Economy and Citizenship* – ou Centro para Imagemação Crítica: Economia Política e Cidadania) está sediado no Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), uma instituição privada, sem fins lucrativos, localizada em São Paulo, Brasil. Integrante da rede Economias Políticas Emergentes (EPE), o CCI se dedica à pesquisa do neoliberalismo tendo em vista o desenvolvimento de paradigmas pós-neoliberais. Suas investigações se concentram nas mudanças estruturais da cidadania antes, durante e depois do neoliberalismo, tomando o Brasil como um caso privilegiado para diagnosticar criticamente as atuais tendências globais.

Em 2024, O CCI atuou nas seguintes linhas de pesquisa: Imagemação Crítica, Política Digital, Religiosidade, Sociedade Civil e Estado, Trabalho de Cuidado, Trabalho em Plataforma, Transição Ecológica. Algumas de suas principais publicações foram: "Influenciadores, jovens e política na América Latina"; "Antropologia e Missão: reflexões teórico-metodológicas"; "Sociedade civil e partidos políticos"; "Cuidados: tecendo e desfazendo direitos. Desigualdades sociais e desafios institucionais no Brasil"; "*Changing policies, durable inequalities: youth flows and transitions in the Brazilian labour market*"; e "Arranjos institucionais, formas de coordenação e problemas complexos internacionais: um olhar sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável".

A instituição parceira financiadora do CCI é *Open Society Foundations*.

Destaques 2024



Seminário Neoliberalismo e Paradigmas Pós-Neoliberais. O evento debateu de forma

ampla e interdisciplinar os temas centrais sobre o neoliberalismo e seus efeitos em diversas esferas da sociedade contemporânea.



Publicação do artigo: "Peripheral Conditionalities". O artigo "Peripheral Conditionalities"

de Marcos Nobre foi publicado na *Phenomenal*.



Publicação da pesquisa "Influenciadores, Jovens e Política na América Latina". A pesquisa foi conduzida

pelas pesquisadoras do CCI, Camila Rocha; Thais Pavez e Esther Solano, em parceria com o InternetLab.

Coordenação: Marcos Nobre e Camila Rocha

Site: www.cci-cebrap.org.br

E-mail: cci@cci-cebrap.org.br



INCT Participa

[PROJETO ESPECIAL]

Sobre o núcleo

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Transformações da Participação, do Associativismo e do Confronto Político (INCT – Participa), é sediado na USP e no Cebrap. O Instituto, que iniciou suas atividades em 2024, é composto por 15 núcleos de pesquisa distribuídos por todas as regiões do país, agregando mais de 200 pesquisadores nacionais e internacionais. Sua rede se destaca por sua diversidade disciplinar, presença nacional, expertise reconhecida e longa história de colaboração no desenvolvimento e consolidação do campo de estudos da participação no país. Os compromissos institucionais do INCT são a produção de conhecimento avançado, a formação de novos pesquisadores, e o fortalecimento e ampliação das capacidades estatais e da sociedade civil na área da participação social.

O instituto se organiza em três eixos verticais de pesquisa: participação, associativismo, e confronto Político. E, também, em três eixos transversais que organizam compromissos seus institucionais: divulgação, formação e extensão. Neste último eixo transversal, é desenvolvido o projeto Observatório Participa (OPAr), com o objetivo de sistematizar e disponibilizar dados sobre a participação social em âmbito nacional e internacional – nesse sentido, o OPAr tem o objetivo de se consolidar como uma fonte de informações de qualidade tanto para a produção de conhecimento acadêmico quanto para a atuação de movimentos sociais, gestores públicos e organizações da sociedade civil.

O instituto tem trabalhado para estabelecer parcerias com órgãos públicos, buscando contribuir nas áreas de formação de conselheiros e extensão universitária, além de parcerias com organizações internacionais voltadas a desenvolver iniciativas para ampliar o contato e cooperação entre movimentos sociais e atores da sociedade civil.

Destaques 2024

O INCT Participa é coorganizador do VI Encontro Internacional Participação, Democracia e Políticas Públicas (PDPP), principal evento do campo de estudo de participação no país. O Encontro, sediado na Universidade de Brasília, será realizado em maio de 2025. O INCT coorganiza e coordena diversas atividades e cursos, bem como o Prêmio ação de Atividades Extensionistas.

O INCT Participa, em parceria com o CIESAS/Golfo – México, ofereceu um curso internacional para a formação de jovens pesquisadores sobre pesquisa relacional e análise de redes, integrando debate teórico com formação metodológica no uso do Gephi.

Atento às novas propostas de ensino e aprendizagem no âmbito da Pós-graduação no Brasil, o INCT Participa desenvolveu uma disciplina colaborativa, desenvolvida por núcleos integrantes do instituto, que será ofertada de forma híbrida e síncrona, com apoio institucional e reconhecimento formal de diferentes Programas de Pós-graduação. A disciplina se inscreve na normatizou da Capes sobre Processos Híbridos de Ensino e Aprendizagem (PHEA).

Coordenação:
Adrian Gurza Lavalle

Site: inctparticipa.org

E-mail: inctparticipa@gmail.com

Monitor do Debate Político no Meio Digital

[PROJETO ESPECIAL]

Sobre o núcleo

O Monitor do Debate Político no Meio Digital é um projeto especial que esteve sediado na Universidade de São Paulo de 2016 ao primeiro semestre de 2024 e, desde então, encontra-se vinculado ao Cebrap. O Monitor se dedica a investigar a polarização do debate político no Brasil contemporâneo por meio de diferentes abordagens empíricas e teóricas.

O projeto desenvolve pesquisas de opinião, realiza estimativas de público em manifestações e atos políticos, acompanha e analisa o conteúdo político que circula nas principais plataformas de redes sociais — como *Instagram*, *Twitter/X*, *Facebook* e *YouTube* — e se dedica também à leitura e discussão sistemática da literatura acadêmica sobre opinião pública, radicalização, democracia e comunicação política.

Em 2024, foram aprofundadas duas linhas de pesquisa: a análise de séries temporais de pesquisas de opinião, com foco nas tendências de polarização e realinhamento ideológico na América do Sul; e o estudo dos cursos de formação de lideranças da nova direita, com o objetivo de compreender suas estratégias de construção de base e influência política. Outra frente de pesquisa em desenvolvimento diz respeito à moderação de conteúdo em redes sociais digitais, especialmente no contexto de possíveis projetos-piloto de redes institucionais vinculadas à USP e ao Cebrap.

O Monitor é um projeto que conta com a parceria da Universidade de São Paulo (USP), da ONG *More in Common*, do Instituto Incube e da Fundação Galo da Manhã.

Destaques 2024



Pesquisa “Nota Técnica #19 – Discursos antigoverno no X/ Twitter durante crise humanitária no Rio

Grande do Sul”. O estudo fez uma análise dos discursos antigoverno no X, antigo Twitter, durante crise humanitária no Rio Grande do Sul, com as palavras-chave “Rio Grande do Sul” e/ou “Tragédia” publicadas entre as 10 horas e as 14 horas do dia 10 de maio de 2024.



Pesquisa “Manifestação “em defesa do Estado democrático de direito” Rio de

Janeiro, 21 de abril de 2024”. O estudo investiga características demográficas, identidade política e a opinião a respeito de assuntos políticos.



Pesquisa “Estimativa de Público no ato pelo fim da escala 6x1 (São Paulo) 16/11/24”.

O Monitor do Debate Político no Meio Digital acompanhou a manifestação, produziu fotos aéreas das 9:27 às 12:00 horas, e contou o público com auxílio de software.

Coordenação:
Marcio Moretto Ribeiro

Site: www.monitordigital.org

E-mail: marciomr@usp.br



Premiações e Homenagens



A pesquisadora **Maria Hermínia Tavares de Almeida** foi agraciada com o título de Professora Emérita pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas (FFLCH) da Universidade de São Paulo (USP). O reconhecimento decorre de sua excepcional contribuição ao campo acadêmico, especialmente à sua dedicação ao estudo das ciências políticas e relações internacionais.

O pesquisador **Arilson Favareto** foi nomeado professor titular da Cátedra Josué de Castro da Universidade de São Paulo (USP), posição dedicada ao estudo e promoção de sistemas alimentares saudáveis e sustentáveis.



O livro *Filosofia da ciência: fundamentos históricos metodológicos, cognitivos e institucionais*, escrito por **Ricardo Ribeiro Terra**, pesquisador do Núcleo Direito e Democracia do Cebrap, e por Walter Ribeiro Terra foi finalista na categoria de Filosofia do Prêmio Jabuti Acadêmico. Lançado pela editora Contexto, apresenta uma introdução à filosofia da ciência, explorando seus métodos, diferenciação da pseudociência e seu papel na sociedade.

Lançado no Seminário do Cebrap, em 2023, o livro *Misoginia na Internet*, da pesquisadora **Mariana Valente**, do Núcleo Direito e Democracia, foi finalista na categoria de Direito do Prêmio Jabuti Acadêmico. A obra publicada pela editora Fósforo apresenta uma abordagem interdisciplinar discutindo as mudanças culturais necessárias para combater a misoginia na era digital.



O livro *Arquiteturas religiosas e a construção da esfera pública*, da pesquisadora **Paula Monteiro**, do Núcleo Religiões no Mundo Contemporâneo, e de Carlos Procópio recebeu menção honrosa no concurso ANPOCS de Obras Científicas.

A tese de doutorado *Até tirar-lhes a vida: uma genealogia do auto de resistência* do pesquisador **Evandro Cruz Silva**, do Núcleo de Etnografias Urbanas do Cebrap, foi finalista no concurso ANPOCS de teses e dissertações. O estudo foi desenvolvido na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), no Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, e orientado por Taniele Cristina Rui e Desirée de Lemos Azevedo.





International Postdoctoral Program

O *International Postdoctoral Program* é um projeto especial do Cebrap direcionado ao desenvolvimento profissional de doutores com titulação em antropologia, ciência política, demografia, direito, economia, filosofia, história e sociologia, cujos interesses de pesquisa estejam relacionados aos temas pesquisados nos núcleos do Cebrap.

O Cebrap tem tradição de promover a formação continuada para pessoas pós-graduadas e vem desenhando seus programas para o desenvolvimento de jovens talentos de forma a se adequar e a auxiliar o desenvolvimento da pesquisa no país. Dessa forma, fundado em 2016, o IPP carrega consigo as experiências de sucesso do Programa de Treinamento de Quadros (1986-2002) e do Programa de Pós-Doutorado (2003-2007) do CEBRAP, que capacitaram 116 jovens pesquisadores/as que hoje ocupam posições de destaque em universidades e instituições em todo o Brasil.

O IPP tem o objetivo de proporcionar uma experiência de pesquisa interdisciplinar, permitindo a seus participantes explorar tópicos além dos limites de sua área de estudo. O formato do programa é pensado para que os participantes ampliem suas perspectivas sobre as principais questões enfrentadas pelas sociedades contemporâneas e produzam pesquisas inovadoras e socialmente relevantes. Por meio do IPP, o Cebrap busca, ainda, fortalecer sua internacionalização e a dos pesquisadores selecionados para o programa.

É também parte do esforço voltado a excelência da produção acadêmica, a incorporação da diversidade dentre os compromissos e valores do IPP, afinal penas a pluralidade de perspectivas é capaz de fornecer aparatos para que se lide com problemas sociais complexos. Com o objetivo de promover esse valor, o IPP possui uma política de ação afirmativa para pessoas autodeclaradas negras, pardas e indígenas e busca selecionar grupos com representatividade de gênero e raça, com origens em diferentes lugares do Brasil e do mundo.

O IPP é coordenado pela Prof^a Maria Hermínia Tavares de Almeida e pela Prof.^a Vera Schattan Ruas Pereira Coelho e conta, em fevereiro de 2025, com 18 pós-doutorandos ativos ou em licença, que são supervisionados por pesquisadores experientes de diferentes núcleos do Cebrap. Entre 2017 e 2024, o IPP formou 33 pesquisadores, que hoje têm carreiras em suas áreas de escolha, sendo a maioria de docente e/ou pesquisador.

Em 2022, auxiliada por participantes do programa, a coordenação do IPP iniciou a coleta anual e a análise de dados sobre o projeto. Destacam-se os dados sobre a produção coletados em março de 2023: são 89 artigos e 37 capítulos de livros, além de materiais de divulgação científica (17), livros (3), organização de livros (2) entre outros (8). No caso dos artigos, 76% estão em revistas do estrato A do Qualis-Capes, sendo 43% do estrato A1. Ainda, 45% da produção acadêmica está em inglês e 39% dos textos acadêmicos foram publicados em revistas ou por editoras estrangeiras. A revista com maior número de publicação é a Dados - Revista de Ciências Sociais, são 7 artigos e um ensaio, e, em segundo lugar, a Novos Estudos, com 5 artigos - ambas avaliadas como A1 pelo Qualis-Capes. Dentre os materiais de divulgação, destaca-se o veículo Nexa com 8 textos publicados e dentre os livros (considerando aqui também os capítulos e a organização), a editora com maior número de publicações é a Routledge (Inglaterra).

Para saber mais, acesse cebrap.org.br/ipp

Cursos cebrap.lab

Coordenação: Monise Picanço

cebrap.org.br/cebrap-lab | cebrap.lab@cebrap.org.br

O cebrap.lab, criado em 2018, é um programa importante de capacitação que se concentra em ensinar métodos, técnicas e ferramentas de pesquisa nas áreas das Ciências Sociais. Ele desempenha um papel crucial na estratégia do Cebrap para compartilhar conhecimento.

Os cursos são projetados como laboratórios e têm como objetivo proporcionar uma abordagem prática e um passo a passo para a facilitar a utilização das ferramentas apresentadas, com foco em problemas de pesquisa específicos e em abertura para discutir as necessidades dos participantes. Guiados por pesquisadoras e por pesquisadores experientes, os laboratórios buscam conectar questões de pesquisa, teorias e estratégias de coleta e de análise de dados, incluindo abordagens quantitativas, qualitativas ou uma combinação de ambas. A seguir, é possível ler uma breve descrição das abordagens mencionadas.

trilha quantitativa

Explora teorias, ferramentas e estratégias para realizar pesquisas com dados quantitativos, abrangendo a criação de amostras e de questionários, a busca por dados secundários, os diferentes tipos de análise e o uso do software R.

trilha qualitativa

Oferece abordagens, ferramentas e estratégias para conduzir e para analisar pesquisas com dados qualitativos, incluindo entrevistas, grupos focais, observações de campo, seleção de documentos e análise de dados.

cursos especiais

Focados em temas específicos ou em conteúdos não enquadrados nas trilhas anteriores, ensinam a planejar pesquisas, a trabalhar com conjuntos de dados específicos (como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio - PNAD) e a aplicar metodologias em áreas particulares, como estudos de caso de políticas públicas.

Em 2024, o programa ofereceu um total de 20 cursos metodológicos, distribuídos nas três trilhas. A trilha quantitativa consistiu em oito cursos que iam desde noções básicas de trabalho com dados quantitativos (descritivos e inferenciais), até cursos avançados de programação em R, com o uso de ferramentas especializadas.

A trilha qualitativa, com dez cursos, explorou os detalhes do trabalho com dados qualitativos, através de diferentes métodos de coleta e de análise qualitativa, incluindo o uso de software de codificação como o Nvivo.

Por último, os dois cursos especiais foram dedicados a fornecer uma visão mais ampla sobre pesquisa empírica, assim como sobre métodos, ferramentas e uso de bancos de dados específicos. Entre esses cursos, estavam o Laboratório de Desenho de Pesquisa e o de Análise de Redes Sociais usando o SocNetV.

Tabela 1 | Cursos realizados em 2024

Nº de Cursos oferecidos	20
Nº de Inscrições efetivas	323
Média de inscrições por cursos	16,2

Tabela 2 | Número de alunos em 2024

Nº de alunos únicos	186
Média de cursos por aluno	1,7
Mínimo de cursos por aluno	1
Máximo de cursos por aluno	10

Atualmente, duas pesquisadoras do Cebrap desempenham funções cruciais na realização e na organização do programa, enquanto, pelo menos 10 pesquisadores associados à instituição atuam como professores. Mais de 1.247 alunos já participaram do Cebrap.lab. Esse número considerável de participantes inclui acadêmicos, profissionais do setor público e do terceiro setor, estudantes de pós-graduação e membros de movimentos sociais, entre outros, que aplicam as ferramentas de pesquisa em suas áreas de atuação.

Para saber mais, acesse cebrap.org.br/cebrap-lab.





 **CEBRAP**
centro brasileiro de análise e planejamento

Seminários

Coordenação de Seminários:

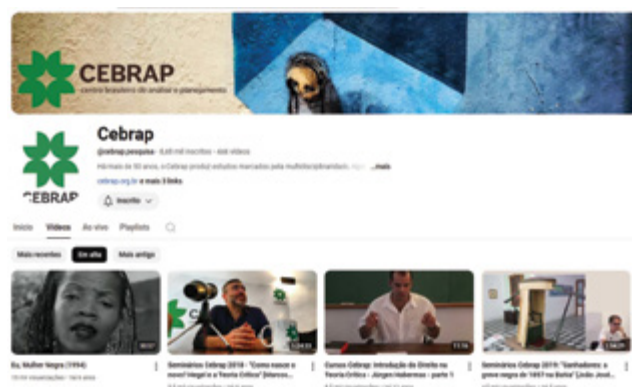
Bianca Tavorali – bianca.tavorali@cebrap.org.br.

Camila Rocha – camila.rocha@cci-cebrap.org.br.

Os Seminários Cebrap são eventos promovidos pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), nos quais são discutidas pesquisas e temas relevantes relacionados à realidade brasileira. Esses seminários são espaços de debate e de troca de ideias entre pesquisadores, acadêmicos, profissionais e interessados em temas sociais, políticos e econômicos. Geralmente, os Seminários Cebrap são abertos ao público e acontecem de forma periódica, abordando uma variedade de assuntos pertinentes à agenda nacional.

A coordenação foi desempenhada por Bianca Tavorali no primeiro semestre e por Camila Rocha no segundo semestre. Em 2024, foram realizados 11 seminários, que se distribuem entre a programação dos Seminários Cebrap, que acontecem mensalmente, e do Cebrap Lança, que promove eventos dedicados aos lançamentos de livros publicados por pesquisadores da casa. Os temas variaram desde relações raciais, religiosidade, política institucional brasileira até neoliberalismo e neoextrativismo.

Todos os seminários estão disponíveis na íntegra no Canal do Cebrap no Youtube: youtube.com/@cebrap.pesquisa.



Canal do Cebrap
no Youtube

Além dos Seminários Cebrap, foram promovidos vários eventos pelos diferentes núcleos da casa, totalizando 63 vídeos publicados. No que diz respeito aos vídeos do Seminário Cebrap, bem como às transmissões ao vivo, disponíveis no Youtube, foram contabilizadas mais de 35 mil visualizações.

Cebrap Lança

Eventos dedicados ao lançamento de livros publicados por pesquisadores da casa



Lançamento do livro "Balanço afiado", de Allan da Rosa e Deivison Faustino e do livro "A descoberta do insólito" de Mário Medeiros



Assista ao seminário



Assista ao seminário

Lançamento do livro "Religious Pluralism and Law in Contemporary Brazil", editado por Paula Monteiro, Camila Nicácio e Henrique Fernandes Antunes.



Assista ao seminário

Lançamento do livro "Treze", de Angela Alonso



Assista ao seminário

Lançamento do livro "Operação Impeachment", de Fernando Limongi



Assista ao seminário

Debate de lançamento do livro "Brasil em Disputa" de Pedro Rossi

Seminários Cebrap

Seminários mensais com pesquisadores da casa e convidados externos sobre temas relevantes para o debate público e para as ciências.

60 anos do golpe de 1964



Assista ao seminário

O que vem depois do neoliberalismo?
Neoextrativismo e nova dependência



Assista ao seminário

Eleição em São Paulo e os desafios da cidade



Assista ao seminário

Transformação Digital do Estado



Assista ao seminário

O Agro e o governo Lula



Assista ao seminário

Futuro do PT



Assista ao seminário







Revista Novos Estudos

Publicada pelo Cebrap desde 1981, a revista Novos Estudos Cebrap (NEC), patrocinada pela Fundação Carlos Chagas, é um periódico de ciências humanas que figura entre os mais lidos e obteve a avaliação máxima (A1) na última avaliação do Qualis Periódicos da Capes.

Destinada a apresentar análises aprofundadas de temas pertinentes às ciências humanas, a NEC tem o objetivo de contribuir para o avanço do conhecimento de diversas áreas, desde artes plásticas até políticas públicas. Seu escopo abrange as disciplinas de História, Ciência Política, Antropologia, Arqueologia, Sociologia, Relações Internacionais, Economia, Educação, Políticas Públicas, Filosofia, Direito, Artes, Literatura e Linguística.

Em 2023 e 2024, a revista teve uma média de 682 mil acessos na plataforma SciELO, além daqueles feitos diretamente no site da revista. Todos os artigos submetidos à NEC são avaliados de acordo com as diretrizes de órgãos avaliadores, como a SciELO e o Qualis periódicos. Nesse último ano, 51 % das 159 avaliações externas por pares foram realizadas por mulheres. 41% das avaliações vieram do Sudeste, 22% do Sul, 15% do Nordeste, 10% do Centro-Oeste, 3% do Norte e 9% do exterior.

Em 2024, foram publicadas três edições da revista:

A 128ª apresentou um ensaio visual de Gabriela Ficher e artigos sobre a história e a atualidade do Fascismo, o desenvolvimento de indicadores para medir a sustentabilidade em comunidades amazônicas, a financeirização do mercado imobiliário brasileiro, os fundamentos teóricos do quilombismo de Abdias Nascimento, e o desenvolvimento da crítica de Rodrigo Naves, além de dois textos que comentaram a atualidade de artigos clássicos publicanos nos mais de 40 anos da revista.

A edição 129ª foi aberta pelo discurso proferido por Maria Hermínia de Tavares Almeida no recebimento de seu título de professora emérita do departamento de Ciência política da Usp e trouxe artigos sobre as trajetórias e ideologias com-

partilhadas transnacionalmente por sindicatos da indústria metalúrgica, a história da relação entre raça, formalidade e informalidade no mercado de trabalho brasileiro nos últimos 40 anos, os percursos de executivos negros das gerações de 1970 e 2000, as demandas que surgiram na consolidação de políticas públicas para inclusão étnico-racial no ensino superior brasileiro, os conflitos e negociações políticas que construíram a constituição de 1824, a prática de compra de votos em eleições recentes e, por fim, sobre o projeto de modernização da literatura de Graciliano Ramos. Essa edição também conta com um ensaio visual de Brisa Noronha.

A revista nº 130 publicou um dossiê sobre desigualdade e convivialidade durante a pandemia na América latina com dados e análises inéditos sobre a Argentina, o México e o Paraguai. Junto a esse dossiê, ela também apresentou artigos que tratam da representação midiática da população negra no mercado de trabalho, da relação entre o executivo e o legislativo federais no governo Bolsonaro, da história da arquitetura durante o regime militar, dos desafios teóricos atuais dessa disciplina, da situação atual das pesquisas de história sobre a ditadura militar e da construção de uma memória pública desse período. As publicações desse número também foram acompanhadas pelo ensaio visual de Elisa Carareto.

Os textos e ensaios visuais publicados pela NEC estão disponíveis online e o acesso a eles é gratuito.

Para conferir mais ou adquirir exemplares impressos:

www.novosestudos.com.br







Parcerias

O Cebrap conta com um quadro de instituições parceiras e financiadoras das pesquisas amplo e diversificado. A credibilidade, a qualidade, o rigor científico e a pluralidade disciplinar se traduzem em parcerias e diálogos estabelecidos com organizações dos setores público, privado, terceiro setor, nacionais e estrangeiras. A seguir, a lista de nossos parceiros:

Ação Brasileira de Combate às Desigualdades	Geledés - Instituto da Mulher Negra	MEAP-UCLA - Modern Endangered Archives Program	UK Research and Innovation
ADESAMPA - Agência de São Paulo de Desenvolvimento	George Institute for Global Health (India)	Ministério da Educação	UNICEF Innocenti – Global Office of Research and Foresight
AMMA Psique e Negritude	Global Initiative Against Organized Crime (GI-Toc)	Ministério da Educação e Pesquisa da República Federal da Alemanha	Universidade de São Paulo
Amobitec - Associação Brasileira de Mobilidade e Tecnologia	Harvard University	MPT - Ministério Público do Trabalho	Universidade de Southampto
ANR - Agence Nationale de la Recherche	HORIZON – Marie Skłodowska-Curie Actions (MSCA) Staff	National Institute of Health Research/UK	Universidade de Toronto
Arapy Produções	IBCCRIM - Instituto Brasileiro de Ciências Criminais	Natura	Universidade Estadual de Campinas
Assessoria de Pesquisa da PUC-SP	IDS - Instituto Democracia e Sustentabilidade	Nexo Políticas Públicas	Universidade Estadual de Feira de Santana
CEPPAR - Centro de Estudos, Pesquisa e Prática em Atenção Primária à Saúde e Redes	IEPS - Instituto de Estudos para Políticas de Saúde	NRF - Fundação Nacional de Pesquisa da África do Sul	Universidade Federal de São Carlos
CETIC.br/NIC.br	Imperial College	OECD - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico	Universidade Federal de São Paulo
CNJ - Conselho Nacional de Justiça	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP	Open Society Foundations	Universidade Federal do ABC
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico	InovaHC	PDAG - Policy & Development Advisory Group (India)	Universidade Federal do Amazonas
Comitê Gestor da Internet	Institute of Development Studies (IDS/UK)	Programa Cidades Sustentáveis	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo	Instituto Anker	RWJ Foundation	Universidade Federal Fluminense
Fundação Arymax	Instituto Arapyaú	Salzburg Global Seminar	Université Paris 1 Panthéon-Sorbonne
Fundação Carlos Chagas	Instituto Beja	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social de Santos	University of Cape Town
Fundação Getúlio Vargas	Instituto Clima e Sociedade	Social Science and Humanities Research Council of Canada	University of Illinois Chicago
Fundação Itaú	Instituto de Saúde	Society for the Promotion of Area Resource Center (SPARC/India)	University of Mississippi
Fundação José Luiz Egydio Setúbal	Instituto Humanize	Soweto - Organização Negra	University of Pennsylvania
Fundação Porticus	Instituto Ibirapitanga	Themis – Gênero, Justiça e Direitos Humanos	University of Ottawa
Fundação Tide Setubal	Instituto Itaú		University of Witwatersrand
	Itaú Unibanco		WWF - World Wide Fund for Nature
	Itaú Viver Mais		
	Lemann		
	Mc Master university (Canadá)		



Diversidade e representatividade

O Cebrap tem se dedicado a valorizar a diversidade e a representatividade de diferentes segmentos e grupos sociais. O esforço desses últimos anos é perceptível especialmente em relação ao gênero, mas também à raça. Cabe apontar que o empenho pela pluraridade é contínuo e os núcleos vêm adotando cada vez mais ações afirmativas, nesse sentido, é o NDD que fez um processo de seleção com critérios explícitos de diversidade em 2024. Considera-se que essa variedade contribui para enriquecer as perspectivas e as abordagens nas pesquisas, resultando em análises mais aderentes e informadas pela sensibilidade e pelo ponto de vista desses diferentes sujeitos nos temas abordados.

Em 2024, o Cebrap contou com um quadro de 351 pesquisadores colaboradores. Com relação à identidade de gênero, 43% são mulheres cisgênero, 0,3% são mulheres trans, 34% são homens cisgênero, 0,3% são homens trans e 0,3% são pessoas não binárias. No que diz respeito à cor e raça, 61% se autodeclararam brancas, 12% pardas, 5% pretas, 3% amarelas e 0,3% indígenas.

Além do perfil do corpo de pesquisadores, o tratamento de questões relativas a diversidade e representatividade de segmentos e grupos sociais também aparece na agenda de pesquisas do Cebrap. Nela, há destaque para temas como desigualdades raciais, de gênero, de idade e interseccionalidades. Abaixo são mencionados alguns exemplos disso.

Afro-Cebrap

O Afro-Cebrap é composto por um corpo de pesquisadores majoritariamente negros, sendo o núcleo que mais abriga pesquisadores pretos e pardos do Cebrap. O eixo central de suas pesquisas é a temática racial, que se intersecciona com gênero, sexualidade e território em variadas dimensões previstas nas linhas de pesquisas Cultura e Identidade, Discriminação e Desigualdades e Política e Direitos. Consiste-se, pois, em um núcleo de pesquisa que desde a sua fundação, passando pela composição de pesquisadores até as temáticas desenvolvidas em suas investigações está comprometido com a diversidade e representatividade.

Núcleo de Desenvolvimento

O Núcleo de Desenvolvimento tem se dedicado a ampliar a representatividade e a diversidade em suas pesquisas sobre envelhecimento, por meio da linha de projetos “Envelhecimento: Desigualdades e Diversidade”. Entre as iniciativas, destaca-se o estudo sobre o cuidado familiar prestado por cuidadoras negras a pessoas idosas da família, que investiga suas trajetórias e as condições desse trabalho. Outro projeto aborda o envelhecimento da população LGBTQ+, explorando os desafios específicos enfrentados por essa comunidade e as alternativas de enfrentamento construídas. Com entrevistas realizadas junto a especialistas, ativistas e pessoas idosas LGBTQ+, a pesquisa busca contribuir para a construção de políticas e práticas mais inclusivas. Para a realização desses estudos foi fundamental a consultoria de pesquisadores especializados na temática, que contribuem à luz do ponto de vista desses grupos sociais, sobretudo para garantir uma análise mais qualificada e abrangente.

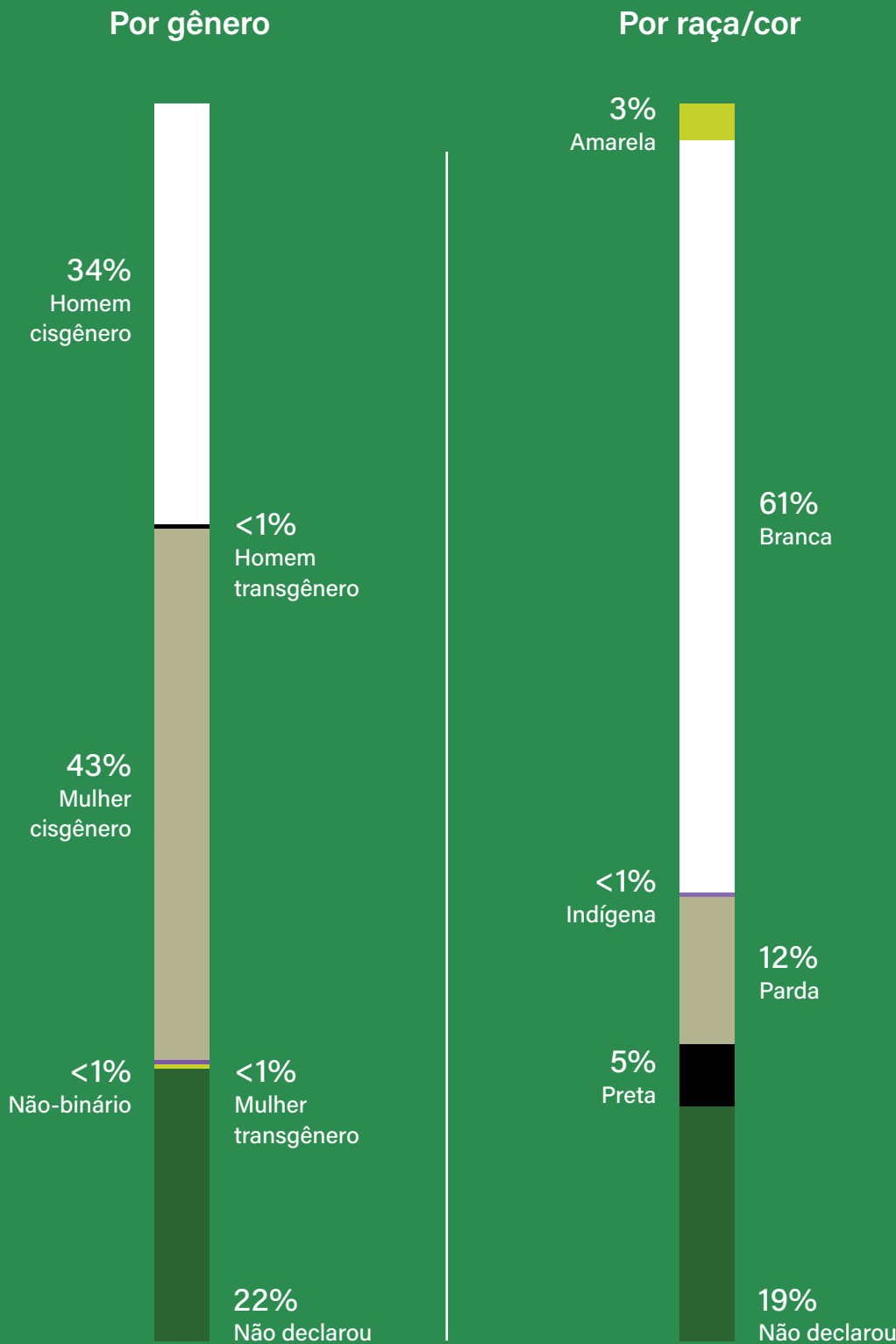
CCI

O CCI valoriza a diversidade e a representatividade tanto no recrutamento de pesquisadores quanto no desenvolvimento de suas pesquisas. Em 2024, foram utilizados critérios de diversidade de gênero e raça para a contratação de pessoas para a equipe de apoio e de pesquisa. Isso foi aplicado também na seleção de alunos para o Programa de Treinamento Estudantil. As pesquisas desenvolvidas incluem aspectos relativos a interseccionalidades, como na linha de pesquisa Trabalho e Cuidado, com destaque para temas e questões de gênero.

Mecila

O Mecila tem desenvolvido diversas ações voltadas para a promoção da diversidade em 2024, abrangendo pesquisas, publicações e eventos que dialogam com temas como desigualdade, convivência e inclusão. Entre os projetos de pesquisa, destacam-se estudos sobre perspectivas decoloniais de convivência, a abolição da escravidão, a resistência de mulheres em contextos militarizados, e a informalidade dos trabalhadores migrantes bolivianos. As publicações refletem essa diversidade temática abordando desde a desigualdade de gênero no trabalho doméstico e de cuidado até a convivialidade em comunidades indígenas e memórias antirracistas. Além disso, eventos como o simpósio internacional sobre políticas de cuidado, a conferência sobre poesia indígena da Amazônia e debates sobre diversidade reafirmam o compromisso do Mecila com a reflexão crítica e a construção de sociedades mais justas e plurais.

Composição do corpo de pesquisadores do Cebrap em 2024:





Planejamento Institucional

O crescimento do Cebrap nos anos recentes traz desafios relacionados ao aprimoramento da vida institucional da casa. Nos dois últimos anos, isso levou à adoção de processos e ao aprimoramento de dispositivos orientados pela preocupação de fazer com que esse crescimento seja acompanhado de fortalecimento da coesão entre os núcleos e projetos e de manutenção da excelência no conhecimento produzido.

Reforma do Regimento Interno e Governança

Um dos marcos recentes do planejamento institucional no Cebrap foi a atualização do Regimento Interno, que estabeleceu critérios claros para a criação e descontinuação de núcleos de pesquisa, bem como para a vinculação de novos pesquisadores. Também ficaram mais bem definidas as responsabilidades das diferentes instâncias de governança da instituição, alinhando-as ao Estatuto vigente. Essas mudanças fortalecem a organização interna e garantir transparência nos processos decisórios.

Elaboração de Diretrizes Institucionais

Em 2024 o Cebrap iniciou um processo interno de elaboração de Diretrizes para orientar seus investimentos institucionais nos próximos anos. Esse debate, conduzido no âmbito do Conselho Executivo e na Câmara de Pesquisadores, reflete o compromisso da instituição com o planejamento de longo prazo e a sustentabilidade de suas atividades. As Diretrizes formuladas serão levadas à Assembleia de Sócios de 2025, consolidando as prioridades estratégicas que guiarão a atuação do centro e seus próximos ciclos.

Parcerias em diálogo

Como parte dos esforços voltados a fortalecer diálogos e transparência, o Cebrap promoveu um encontro com seus parceiros institucionais. Na ocasião foi apresentado um balanço da atuação do centro nos anos recentes. E foram discutidas as perspectivas futuras e formas de estreitar a colaboração entre as organizações. Esse tipo de diálogo deve se tornar regular e é considerado fundamental para identificar sinergias, compreender como a instituição é percebida pelos parceiros, e mapear suas demandas. A iniciativa reforça o papel do Cebrap como espaço de produção de conhecimento aberto à cooperação e à construção conjunta de compromissos e agendas de pesquisa úteis ao debate público brasileiro e internacional.

Sustentabilidade financeira

Transparência

A vida financeira e administrativa do Cebrap é objeto de auditoria anual realizada por empresa idônea e independente. O relatório de 2023 foi submetido ao Conselho Fiscal que, após análise, aprovou as contas do período anterior em 2024 e declararam estar tudo em perfeita ordem, ficando então aprovadas as contas do exercício. As contas de 2024 serão analisadas até abril de 2025.

Sustentabilidade financeira

Em 2024 o Cebrap manteve o equilíbrio financeiro observado nos anos anteriores. O valor excedente é canalizado para um Fundo de Endowment, que protege a administração da instituição de eventuais oscilações e garante um horizonte de estabilidade de médio prazo. Um Fundo Estratégico de Reserva equivalente ao montante dos gastos administrativos anuais é mantido para evitar pressão sobre os recursos do Fundo de Endowment. Em 2024, o Fundo de Reserva não precisou ser acessado, mais um indicativo da boa saúde financeira da instituição

Composição dos gastos

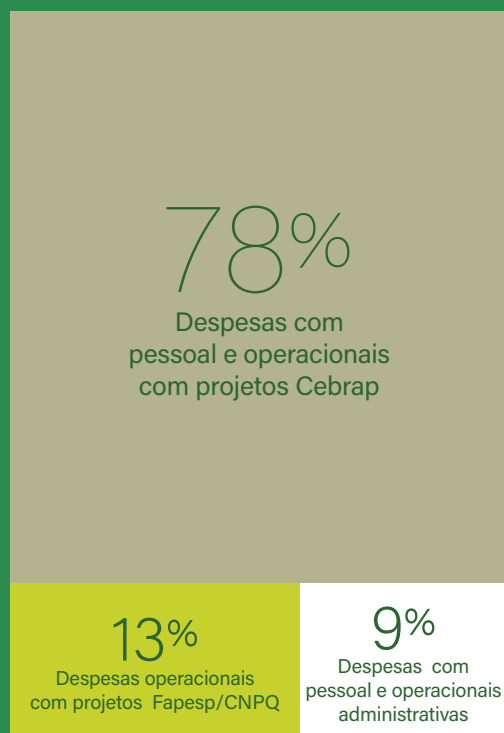
Cerca de 90% das despesas operacionais do Cebrap são dedicadas às atividades de pesquisa, abrangendo custos como contratação de pesquisadores, aquisição de materiais e de equipamentos, despesas com viagens e com eventos acadêmicos, entre outros. Esses investimentos são essenciais para garantir a qualidade e a relevância das pesquisas, pois promovem o avanço do conhecimento e o debate acadêmico em várias áreas do saber.

Composição das receitas

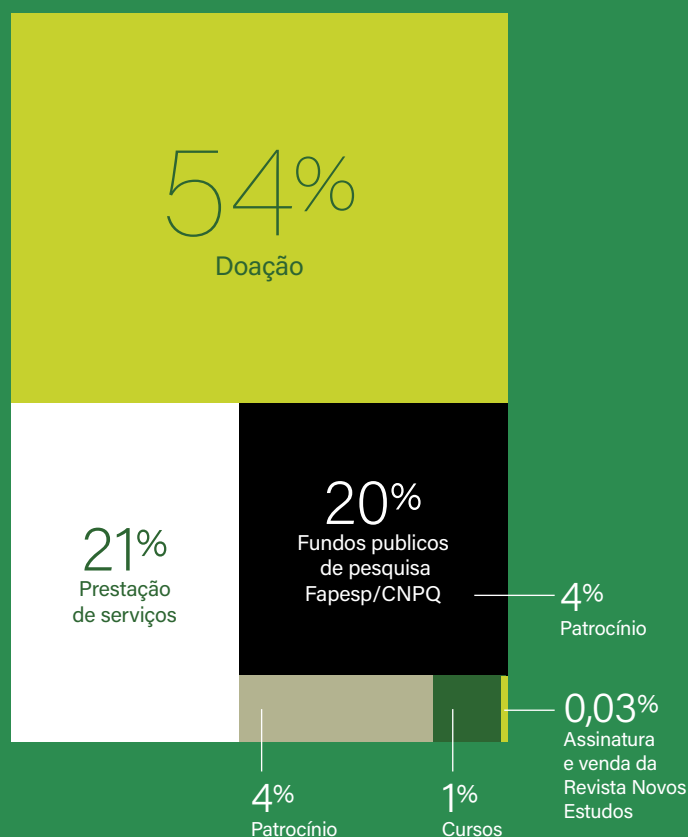
A ampla atuação temática do Cebrap faz com que a instituição tenha uma variedade significativa em suas receitas, sendo a principal delas, os contratos de doação condicionados a planos de pesquisa e à produção de conhecimento. Estas parcerias abrangem agências de pesquisa nacionais, instituições de filantropia e de investimento social privado e fundos internacionais.

Situação financeira:

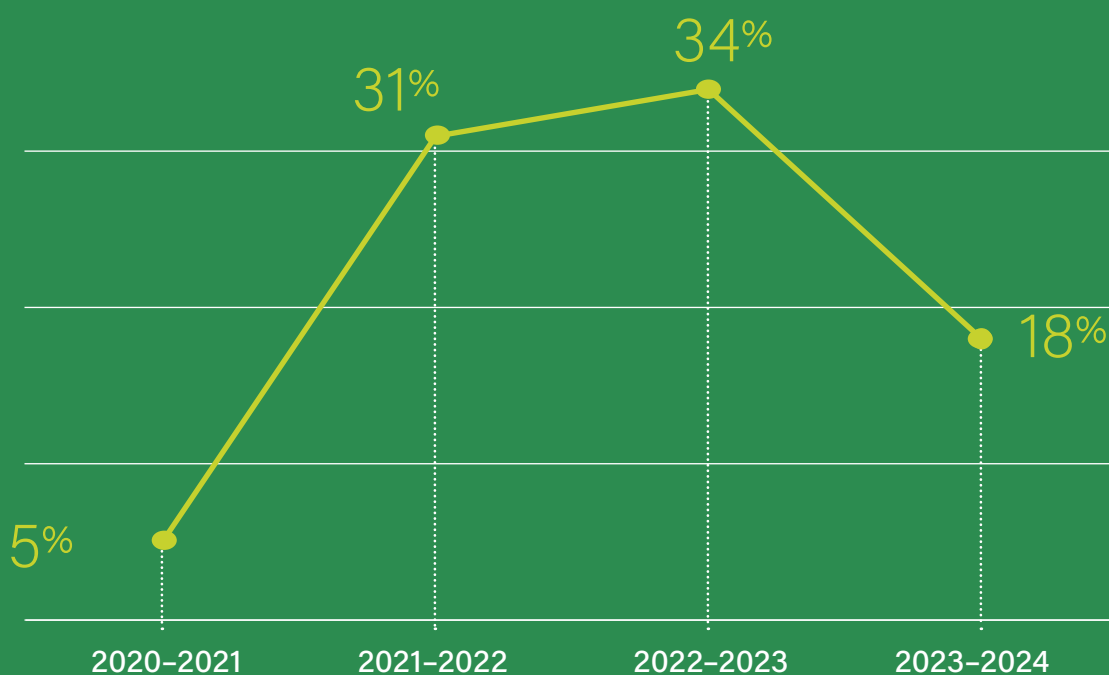
Composição dos gastos



Composição das receitas



Crescimento real anual das reservas do Cebrap



Transparência

Código de Ética e Boas práticas

O Cebrap possui um Código de Ética e Boas Práticas que explicita as diretrizes e procedimentos de boas práticas adotados por pesquisadores da casa, envolvendo suas equipes ou terceiros, no que diz respeito à ética em pesquisa, salvaguardas envolvendo populações vulneráveis, transparência e medidas anticorrupção.

Para mais informações: <https://cebrap.org.br/institucional>.

Ouvidoria

Conforme disposto no Código de Boas Práticas, o Cebrap conta com uma Ouvidoria independente, destinada a receber reclamações, denúncias e sugestões relacionadas ao cotidiano da instituição. A pessoa ouvidora é externa ao quadro de pesquisadores e funcionários da casa, selecionada pelo Conselho da instituição, e tem um mandato de dois anos.

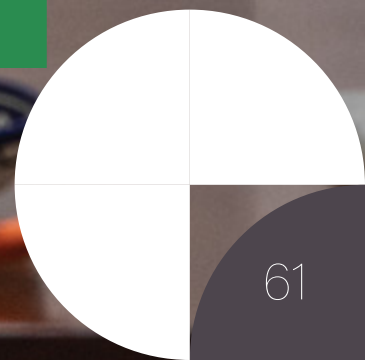
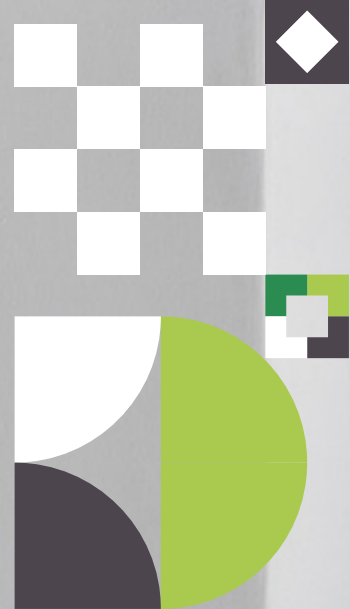
Exceto quando solicitado expressamente pelo reclamante, o anonimato é garantido durante a tramitação do tratamento do caso levado à Ouvidoria. Todas as solicitações são respondidas individualmente em um prazo de até 90 dias, podendo ser prorrogado com comunicação às partes, nos casos mais complexos.

Além das respostas individuais, a atuação da Ouvidoria gera recomendações para a solução do caso ou para aperfeiçoamento das regras de funcionamento do Cebrap.

Contato: ouvidoria@cebrap.org.br

Política de Segurança da Informação

Este é um instrumento de gestão institucional que estabelece diretrizes para proteger a confidencialidade, integridade e disponibilidade das informações acessadas ou produzidas pelo Cebrap. Além disso, prevê orientações para o uso adequado dos sistemas operacionais, bem como a segurança digital das colaboradoras e colaboradores da instituição.



Câmara de Pesquisadores Plenos do Cebrap

Adrian Gurza Lavalle
Adriano Januário
Alexandre Abdal
Alexandre Barbosa
Alvaro Comin
Ana Carolina Andrada
Ana Paula Galdeano
Andrea Marcondes Freitas
Angela M Alonso
Argelina Figueiredo
Arlison Favareto
Bianca Medeiros
Bianca Tavorali
Camila Rocha
Carlos Eduardo T. Freire
Carolina Galvanese
Charles Kirschbaum
Comunicação
Daniela Costanzo
Danilo Medeiros
Debora Alves Maciel
Eduardo Marques
Elza Berquó
Fabíola Fanti
Feliciano Guimarães
Felipe Szabzon
Fernando Bee

Fernando Costa Mattos
Fernando Limongi
Flávia Rios
Flávio Prol
Gabriel Feltran
Graziella Castello
Haroldo da Gama Torres
Hellen Guicheney
Ian Prates
Inara Marin
Ivan Fernandes
John Sydenstricker-Neto
Jonas Medeiros
José Arruti
Jose Rodrigo Rodriguez
Lara Mesquita
Louise Nakagawa
Lucas Petroni
Maira Rodrigues
Márcia Lima
Marcos Nobre
Margareth Arilha
Maria Carolina de Oliveira
Maria Hermínia
Tavares de Almeida
Marta Arretche
Marta Rodriguez Machado

Maurício Fiore
Michelle Ratton
Sanchez Badin
Miriam Dolhnikoff
Monika Dowbor
Monise Picanço
Nadya Araújo Guimarães
Paula Montero
Pedro Puntoni
Priscila Vieira
Rafael de Souza
Raphael Neves
Renata Bichir
Renata Ribeiro
Ricardo R Terra
Ronaldo Almeida
Rúrion Soares Melo
Samuel Moura
Samuel Rodrigues Barbosa
Sandra Garcia
Sérgio Costa
Tania Di Giacomo do Lago
Tomás Wissenbach
Tomaz Amorim
Vera Schattan Coelho
Victor Callil



Fonte Acumin Pro
Papel Couché
Impressão Kalunga

